

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DE  
LAJES DAS FLORES**



**ATA N.º 1/2016**

**DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2016**

**(CONTÉM 11 PÁGINAS)**

**MEMBROS PRESENTES:**

**PRESIDENTE:**

José Gabriel Freitas Eduardo

**DEPUTADOS MUNICIPAIS:**

Maria da Conceição Vieira Gomes  
Nelson Deodato Valadão Furtado  
Beto Alexandre Azevedo Vasconcelos  
Arménio Augusto Fernandes Carneiro  
Pedro Manuel Gomes Serpa (em substituição)  
Victor José Santos da Rosa  
José Tomás Noia de Freitas  
Celestino de Freitas Serpa  
José Graciano Gomes Freitas (em substituição)  
José Celestino Linhares da Câmara  
Jesuíno Rodrigues Mendonça  
Ana Isabel Almeida Reis  
Hélia Maria Sousa Silva Lopes  
Marina Bartolomeu Dias  
José Maria Antunes da Costa Serpa  
Verónica Marisa Alves Eduardo  
Maria Isabel de Freitas Tenente  
Aurélio Arlindo Freitas Serpa  
Délcio Filipe da Silva Cabeceira  
Marco Paulo Gomes Oliveira  
Eliseu Alexandre Andrade Câmara

**FALTAS:**

António Carlos Vieira da Silva Goulart Avelar (substituído)  
Carla Patrícia Moniz Gomes dos Santos Belo (substituída)

## **Câmara Municipal**

Presidente Luís Carlos Martins Maciel  
Vice-Presidente Paulo Alexandre Almeida dos Reis  
Vereadora Maria Victorina Sousa Silveira

### **Faltas:**

Vereadora Alice Correia Rocha Ramos  
Vereador Carlos Alberto Dias Silva

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAJES DAS FLORES ATA N.º 1/2016**

### **SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2016**

-----Ao décimo oitavo dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezasseis, nesta Vila de Lajes das Flores, no Auditório Municipal, reuniu-se a Assembleia Municipal, sob a Presidência do Senhor José Gabriel Freitas Eduardo, secretariado pelos Srs. Deputados Municipais Maria da Conceição Vieira Gomes e Celestino de Freitas Serpa.-----

-----Procedeu-se à chamada, verificando-se estarem presentes os seguintes Deputados Municipais:-----

-----Nelson Deodato Valadão Furtado, Beto Alexandre Azevedo Vasconcelos, Arménio Augusto Fernandes Carneiro, Pedro Manuel Gomes Serpa, em substituição de António Carlos Vieira da Silva Goulart Avelar, Victor José Santos da Rosa, José Tomaz Noia de Freitas, José Graciano Gomes Freitas, em substituição de Carla Patrícia Moniz Gomes dos Santos Belo, José Celestino Linhares da Câmara, Jesuíno Rodrigues Mendonça, Ana Isabel Almeida Reis, Hélia Maria Sousa Silva Lopes, Marina Bartolomeu Dias, bem como os Srs. Presidentes de Juntas de Freguesia, José Maria Antunes da Costa Serpa, Verónica Marisa Alves Eduardo, Maria Isabel de Freitas Tenente, Aurélio Arlindo Freitas Serpa, Dêlcio Filipe da Silva Cabeceira, Marco Paulo Gomes Oliveira, Eliseu Alexandre Andrade Câmara.-----

-----Marcaram presença o Sr. Presidente da Câmara Luís Carlos Martins Maciel, o Vice-presidente Paulo Alexandre Almeida Reis e a Sra. Vereadora Maria Victorina Sousa Silveira. Não estiveram presentes o Sr. Vereador Carlos Alberto Dias Silva e a Sra. Vereadora Alice Correia Rocha Ramos.-----

-----Sendo catorze horas o Sr. Presidente da Assembleia declarou aberta a reunião. -----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----Foi colocada para análise e discussão a proposta de ata nº 5, da reunião ordinária celebrada a 30 de setembro de 2015. Não tendo havido intervenções, a mesma foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

-----Foi também colocada em análise e discussão a proposta de ata nº 6, da reunião ordinária celebrada a 27 de novembro de 2015. Não tendo havido intervenções, a mesma foi colocada à votação, tendo sido aprovado por maioria, com a abstenção da Sra. Deputada Municipal Hélia Lopes, por ter estado ausente na referida reunião.-----

-----**CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA**-----

-----O Sr. Presidente da Assembleia tomou a palavra, informando que foi endereçado a esta Assembleia o Voto de Pesar sobre o encerramento do Jornal “O Monchique”, que foi aprovado por unanimidade na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.-----

-----**OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O MUNICÍPIO**-----

-----O Sr. Presidente da Assembleia convidou o Sr. Presidente da Câmara a tomar o seu lugar na Mesa para poder prestar os esclarecimentos necessários sobre os assuntos de interesse para o município que os presentes entendam colocar.-----

-----Não tendo havido inscrições, o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrado este período passando ao período seguinte.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----**ANÁLISE DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**-----

-----O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que se disponibilizou para responder a quaisquer questões que os Srs. Deputados achassem pertinentes colocar em relação a este ponto.-----

-----No seguimento deste ponto o Sr. Deputado Municipal Nelson Furtado solicitou ao Sr. Presidente da Câmara um ponto de situação acerca da instalação dos contadores de água nas habitações do concelho, bem como uma previsão da conclusão desta instalação. O Sr. Presidente da Câmara respondeu que não existe, de momento, uma data concreta para o término da instalação dos contadores. Acrescentou que, tal como já tinha sido referido em reuniões anteriores, a Câmara não tem urgência nesta matéria, por forma a atrasar, enquanto a entidade reguladora (ERSARA) permitir, a aplicação de tarifários aos munícipes. O Sr. Deputado Nelson Furtado respondeu que o objetivo dos contadores de água devia ser controlar e moderar o consumo e não apenas aumentar o preço, porque há munícipes que continuam a consumir água excessivamente, havendo dificuldades no abastecimento, principalmente no Verão.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara concordou e disse que a Câmara pretende concluir, efetivamente, a instalação dos contadores em todas as habitações do concelho mas que, primeiro, será preciso obter o financiamento.-----

-----O Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Lajedo solicitou a palavra para questionar o Sr. Presidente da Câmara sobre uma torneira de passagem da Câmara que não serve água para um seu terreno, onde tem

um animal, tendo que transportar a água para essa terra.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara respondeu que não estava ao corrente dessa situação mas que se ia inteirar do problema, no sentido de resolvê-lo.-----

-----O Sr. Deputado Municipal Nelson Furtado usou da palavra para abordar o ponto do Relatório de Atividades que indica que se procedeu à construção de uma rampa de acesso ao piso inferior do edifício polivalente dos serviços da Câmara, destinada a pessoas com mobilidade reduzida. Louvou esta iniciativa e alertou para a mesma necessidade mas no acesso ao edifício principal da Câmara Municipal, de modo a permitir o acesso a todos os munícipes com mobilidade reduzida que necessitem de se deslocar aos Paços do Concelho.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara respondeu que já existe uma rampa de acesso ao piso térreo do edifício principal da Câmara, ao que o Sr. Deputado Nelson Furtado replicou que a referida rampa não tem, de momento, qualquer utilidade pois a porta lateral à qual dá acesso está sempre fechada e também não é viável para ser utilizada e que, portanto, deveria ser feito um acesso na entrada principal.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara respondeu que existe toda a disponibilidade por parte da Câmara para encontrar uma solução para este problema, caso se venha a mostrar necessário.-----

-----O Sr. Presidente da Junta do Lajedo pediu a palavra para declarar que a iluminação de Natal da Avenida do Emigrante foi “*uma vergonha*”, demonstrando o seu desagrado, porque as luzes nem sempre estavam todas acesas e, nomeadamente, na noite de Passagem de Ano estiveram sempre apagadas.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara respondeu que as iluminações foram adquiridas no ano de 2015, com o intuito de embelezar a Avenida e o Jardim Municipal na quadra natalícia e lamentou não ter sido do agrado de todos. Justificou alguns problemas elétricos que ocorreram com o mau tempo que se fez sentir e que todos os esforços foram feitos para manter a iluminação, no entanto, nem sempre foi possível. Acrescentou ainda que o facto do electricista da Câmara ter estado ausente nesse período dificultou a instalação da iluminação, mas graças ao esforço e dedicação dos funcionários da Câmara foi possível colocar a referida iluminação.---

-----A Sra. Presidente da Junta do Mosteiro questionou sobre a intervenção no Polidesportivo do Mosteiro, pedindo esclarecimentos sobre os trabalhos que a Câmara tem feito no local, que considera pouco satisfatórios, nomeadamente, a rede do campo que continua por reparar.-

-----O Sr. Presidente da Câmara respondeu que os trabalhos de reparação aos danos provocados pelo mau tempo já foram iniciados e que, logo que possível, a reparação da rede será concluída.-----

-----A Sra. Presidente da Junta do Mosteiro ainda no uso da palavra questionou sobre o que estava a ser feito para reforçar a nascente do Mosteiro.-----

-----Foi dada a palavra ao Sr. Vice-Presidente da Câmara que esclareceu que a Câmara pretende fazer um reforço ao lado Sul da freguesia e que todas as diligências estão a ser feitas para avançar com os trabalhos.----

*Handwritten signature and initials: "CS" and "Ramos".*

-----A Sra. Presidente da Junta de Freguesia do Mosteiro respondeu que concorda com esta medida, referindo, no entanto, que existem vários agricultores naquela zona que utilizam aquela nascente para o gado, pelo que há que ter em atenção para que não fiquem sem água aquando dos trabalhos da Câmara.-----

-----O Sr. Vice-Presidente respondeu que desconhecia que essa nascente fosse utilizada para a rede agrícola mas que, sendo o caso, teria que haver uma solução de forma a não comprometer a atividade dos agricultores.--

-----O Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Lajedo solicitou novamente a palavra para perguntar se não seria possível colocar cerca de 10 metros de rail de proteção na estrada da Quebrada.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara respondeu que iria registar o pedido e que, visto ser uma extensão relativamente curta, não haveria problema.-

-----A Sra. Presidente da Junta de Freguesia do Mosteiro perguntou quando iriam fazer a intervenção já solicitada numa curva da freguesia do Mosteiro. O Sr. Presidente da Câmara respondeu que essa intervenção está agendada mas que até ao momento ainda não tinha sido possível realiza-la. A Sra. Presidente da Junta do Mosteiro replicou que já desde o início do mandato da atual Câmara pede a intervenção nessa mesma curva, por ser uma necessidade da freguesia, e que até agora a Câmara ainda não resolveu esta situação, apesar de ter os meios para o fazer. Disse, também, que, a seu ver, havia, por parte da Câmara, uma certa falta de “boa vontade” em relação ao Mosteiro.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara discordou da afirmação da Sra. Presidente da Junta do Mosteiro, dizendo que a Câmara Municipal procura fazer sempre todos os esforços para colaborar com todas as Juntas de Freguesia, sem exceção. Referiu que, recentemente, tinham sido atendidos pedidos da Junta de Freguesia do Mosteiro, nomeadamente, alguns que nem são da competência da Câmara e que, nesse sentido, existe sempre a disponibilidade da Câmara em colaborar e prestar os serviços disponíveis.-----

-----O Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Lajedo solicitou a intervenção da Câmara na Escola da Costa do Lajedo, visto que entra água no edifício. O Sr. Presidente da Câmara respondeu que iria ficar registado para posterior averiguação e intervenção.-----

-----O Sr. Deputado Municipal Victor Rosa interveio, pedindo esclarecimentos sobre o alargamento da via e construção de muros na Rua do Tabuleiro, na Fazenda, nomeadamente, o alargamento desigual nos dois lados da via.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara esclareceu que, efetivamente, tinha havido um alargamento maior no lado do terreno do Sr. Marco Oliveira porque algumas pessoas, nomeadamente o Sr. Marco Oliveira, cederam algum terreno para que a estrada ficasse mais larga, o que não aconteceu com todas as pessoas do lado oposto da rua, daí ter sido mais alargada de um lado do que do outro.-----

-----O Sr. Deputado Victor Rosa respondeu que, nesse caso, os muros velhos deveriam ter ficado como estavam, em vez de terem sido deitados abaixo, uma vez que não pertenciam à Câmara.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara respondeu que, neste caso, o ganho das



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

peças foi ficarem com uma parede nova em blocos e, ao mesmo tempo, com uma estrada mais larga, portanto, o objetivo da Câmara foi beneficiar os moradores e utilizadores da estrada e não prejudicar. O Sr. Deputado Victor Rosa voltou a insistir que não havia motivo para mexer na parede do lado da via em que a estrada não alargou “ *nem um centímetro*”.-----

-----Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrado este ponto, passando para o ponto seguinte, onde prestou uma informação acerca das atas e minutas aprovadas na Câmara Municipal, ressaltando que desde que houve uma chamada de atenção nesse sentido, as atas aprovadas têm sido enviadas por correio eletrónico aos Deputados Municipais, com mais regularidade.-----

**--ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA 1ª REVISÃO ORÇAMENTAL--**

-----Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que esclareceu que esta Revisão tem o objetivo de incluir a obra do campo de minigolfe, uma vez que a mesma teve que ser alterada anteriormente no orçamento. Informou que a Câmara tinha a obra em andamento mas, entretanto, acordou com o empreiteiro que fizesse a calçada na Fajã Grande, pretendendo terminar o campo de minigolfe por sua conta. Como isto se mostrou inviável, a Câmara viu a necessidade de voltar a incluir este campo no Orçamento.-----

-----O Sr. Deputado Municipal José Tomás de Freitas pediu esclarecimentos sobre uma transferência de valor entre rubricas. O Sr. Presidente da Câmara respondeu que esta transferência de valor entre rubricas se deveu à necessidade de reforçar a rubrica referente à aquisição de equipamentos.-----

-----Não existindo mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia colocou os referidos documentos à votação, tendo sido aprovados por unanimidade.-----

**-----ANÁLISE DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA Nº 15/2015-  
PROPOSTA DE GEMINAÇÃO DO CONCELHO DAS LAJES COM O  
CONCELHO DE IÇARÁ NO ESTADO DE SANTA CATARINA-----**

-----O Sr. Presidente da Câmara fez a apresentação da proposta, justificando que já foi trazida tardiamente à Assembleia porque quando iniciaram o processo de geminação com o concelho de Içara, que partiu de um convite do Estado de Santa Catarina no Brasil, não tinham conhecimento que este tipo de decisão teria que ser posto à consideração da Assembleia mas sim e só uma decisão tomada a nível da Câmara Municipal, pois tinha sido esta a informação inicial dada por parte da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores. O Sr. Presidente da Câmara explicou a importância deste processo, dizendo que se trata de uma forma de valorizar o concelho das Lajes, nomeadamente os seus emigrantes, tendo sido o Sul do Brasil o destino da primeira grande vaga de emigrantes açorianos.-----

Handwritten signature and initials in blue ink, including the name "Gomes".

-----O Sr. Deputado Municipal Arménio Carneiro interveio, lamentando que esta proposta não tivesse sido trazida antes à Assembleia e acrescentou que não existe um número de emigrantes florentinos em Içara que justifique este processo, ao contrário, por exemplo, de Stoughton, que já tem geminação com as Lajes, e que tem um grande número de emigrantes florentinos. O Sr. Deputado Arménio Carneiro perguntou que tipo de mais-valias é que esta geminação pode trazer ao concelho.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara respondeu que o tipo de relação que poderá existir entre as Lajes e Içara não poderá ser tão estreito como entre as Lajes e Stoughton porque o período de emigração para Içara foi um período muito mais longínquo mas que existe motivação de ambas as partes para tentar manter uma relação o mais próxima possível, tendo em conta as distâncias, uma vez que é do interesse histórico e cultural do concelho.-----

-----Não existindo mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia colocou a referida proposta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

**--ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA Nº 28/2015-AUTORIZAÇÃO PRÉVIA NO ÂMBITO DA LEI DOS COMPROMISSOS--**

-----O Sr. Presidente da Câmara fez alguns esclarecimentos sobre a proposta, que prevê o cumprimento dos compromissos plurianuais da Câmara. Disse que julga não haver grandes dúvidas, uma vez que este assunto tem sido trazido anualmente à Assembleia.-----

-----Não existindo intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia colocou a referida proposta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

**-----ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA Nº 1/2016-ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO PARA A PARTICIPAÇÃO DE MEDICAMENTOS-----**

-----Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que propôs à Assembleia que o presente regulamento deixasse de ter prazo de candidaturas, passando estas a estar abertas durante todo o ano, para um acesso mais fácil a quem necessita deste apoio. Mais informou que esta proposta de alteração foi aprovada por unanimidade na Câmara Municipal.-----

-----O Sr. Deputado Nelson Furtado solicitou a palavra para dizer que a bancada parlamentar do PSD concorda com esta alteração porque pode, por exemplo, dar-se o caso de uma determinada pessoa não necessitar deste apoio no início do ano mas, ao longo do ano, a sua situação financeira vir a alterar-se, passando a carecer do apoio. Acrescentou que a bancada parlamentar do PSD considera que esta alteração vai beneficiar a população.-----

-----Não existindo mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia

colocou a referida proposta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

**-----ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO AO SETOR AGRÍCOLA-----**

-----O Sr. Presidente da Câmara referiu a importância de criar melhores condições para a atividade dos agricultores e que este regulamento prevê o apoio a nível de cedência de materiais para construções de abrigos para os animais, bem como maquinaria e outras intervenções pontuais mencionadas no regulamento. Desta forma a Câmara Municipal procura reforçar o apoio a este importante setor da economia do nosso Concelho-----

-----O Sr. Deputado Nelson Furtado interveio, dizendo que concorda com este regulamento porque, realmente, a agricultura é um dos setores mais importantes do nosso concelho e necessita de ser apoiado. Questionou se a Câmara já tem alguma previsão do valor que pretende afetar anualmente a este apoio e, caso as candidaturas ultrapassem o valor máximo atribuído a cada agricultor, qual será o método de atribuição dos apoios.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara disse que o regulamento prevê uma comissão de análise às candidaturas e que não queria sobrepor-se a essa comissão, que será quem irá elaborar os relatórios que determinarão os critérios de atribuição de apoios. Disse, também, que o valor máximo de 3000 euros, que está definido para apoiar cada agricultor, poderá ter alterações mas que serão situações decididas na altura, conforme a necessidade e as possibilidades.-----

-----O Sr. Deputado Nelson Furtado voltou a questionar sobre a previsão do valor de orçamento anual e o Sr. Presidente da Câmara respondeu que não existe previsão a não ser o valor que está inscrito no orçamento mas que pode ser ajustado conforme as necessidades.-----

-----O Sr. Deputado José Tomas Freitas interveio, concordando com a proposta, mas chamou à atenção que não indica a entidade que irá emitir o comprovativo de atividade agrícola e que também devia incluir no pedido deste comprovativo a expressão “nos casos em que se justifique”. Fez, também, algumas correções de grafia do regulamento.-----

-----Foi dada a palavra ao Sr. Vice-Presidente da Câmara que respondeu que quem recorrer a este apoio terá que estar, à partida, inscrito nos Serviços de Desenvolvimento Agrário.-----

-----Terminada a ronda de esclarecimentos e tendo havido propostas de alteração, a Mesa propôs à Assembleia fazer a votação do documento com as alterações propostas, comprometendo a Câmara a fazer as referidas alterações em sede de redação final do Regulamento, nomeadamente a alínea d) que passará a indicar que o comprovativo de atividade agrícola terá que ser emitido por entidade competente na matéria e alínea e) que passará a indicar que a apresentação do comprovativo de atividade



agrícola será apenas exigida nos casos em que tal se justifique, bem como a corrigir os erros de grafia indicados.-----

-----Não existindo mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia colocou o referido documento à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

**-----ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO REGULAMENTO DA ATIVIDADE DE COMÉRCIO A RETALHO NÃO SEDENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE LAJES DAS FLORES-----**

-----O Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra, dizendo que esta é uma área que carecia de regulamentação e que, após o referido regulamento já ter sido discutido anteriormente na Assembleia e após ultima discussão e revisão, a Câmara pretende entrar em vigor com esta matéria.-----

-----O Sr. Deputado Nelson Furtado interveio, pedindo esclarecimentos sobre as feiras e se já existiam locais designados para a realização das mesmas, bem como se já havia previsão para a frequência de realização das feiras.-----

-----O Sr. Vice-Presidente respondeu que a Câmara não tem, para já, nenhum espaço designado para este efeito e que, portanto, não serão colocados entraves à realização destes eventos, como vem sendo costume, nos espaços cedidos pelas Juntas de Freguesia e pela própria Câmara, desde que os feirantes tenham todos os documentos em ordem para eventuais fiscalizações da Guarda Nacional Republicana, ou outras autoridades.-----

-----O Sr. Deputado Arménio Carneiro interveio, dizendo que o regulamento não se enquadra na realidade do concelho das Lajes, que dá a impressão que foi cópia de um regulamento de uma cidade grande.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara esclareceu que os regulamentos são feitos com base na legislação em vigor e que este projeto tem sido amplamente discutido para se tentar adaptar ao máximo à realidade do nosso concelho.-----

-----O Sr. Deputado Arménio Carneiro replicou, dizendo que há aspetos no regulamento que não foram adaptados à realidade, nomeadamente, as distâncias entre os recintos das feiras e determinados locais, como por exemplo sedes de Juntas de Freguesia, sendo que nas freguesias as feiras são realizadas, precisamente, nas sedes das Juntas de Freguesia.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara respondeu que a questão das distâncias era mais para regular a realização das feiras em determinados dias, por exemplo, num dia em que haja uma sessão solene em determinado local, essa entidade poder condicionar a realização de feiras nessa zona. No entanto o regulamento prevê que as feiras ou a venda ambulante possam ocorrer mediante autorização dessas entidades-----

-----O Sr. Deputado Nelson Furtado questionou se o regulamento se

aplica a venda em locais públicos ou também em prédios particulares.--

-----O Sr. Presidente da Câmara confirmou no regulamento que só se aplica a locais públicos.-----

-----O Sr. Deputado Nelson Furtado respondeu que, no entanto, na parte do âmbito de aplicação do regulamento não especifica locais públicos ou particulares e que alguns munícipes têm colocado essa questão e não sabe responder.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara disse que no âmbito deste regulamento não caberá à Câmara regular as atividades em sítios privados.-----

-----O Sr. Presidente da Assembleia interveio e esclareceu, com base no regulamento, concluindo que só regula os locais do domínio público.-----

-----Não existindo mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia colocou o referido documento à votação, tendo sido rejeitado, com dez votos a favor da bancada parlamentar do PS, nove votos contra da bancada parlamentar do PSD, dois votos contra dos Srs. Deputados Independentes e o voto contra do Sr. Deputado Victor Rosa.-----

-----O Sr. Deputado Nelson Furtado fez uma declaração de voto, explicando que o grupo parlamentar do PSD decidiu votar contra o presente regulamento por considerar que o mesmo não se adequa aos propósitos do concelho das Lajes e por ser, também, de difícil interpretação.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara respondeu que, da parte da Câmara, tem havido sempre abertura para, em conjunto com o PSD, chegar a soluções consensuais e pediu aos deputados que rejeitaram a proposta que fossem mais longe e que concretizassem propostas e soluções, pois a discussão deste regulamento já se arrasta há muito tempo.-----

-----O Sr. Deputado Beto Vasconcelos interveio, considerando um retrocesso a proposta não ser aprovada, uma vez que já esteve à consideração da Assembleia o tempo suficiente para serem apresentadas sugestões e propostas de melhoria. Disse que era "*triste*" tal acontecer e uma falta de respeito pelo trabalho que tem vindo a ser feito, no sentido de tentar chegar a soluções para esta questão e depois de já ter sido, inclusivamente, aprovada ao nível de Câmara e de ter estado tanto tempo em discussão pública.-----

-----O Sr. Deputado Victor Rosa interveio, discordando que seja "*triste*". Disse que cada um votava em consciência e que votou contra em consciência, devido aos "*ses*" que se colocaram nesta discussão. Acrescentou que a Câmara não devia trazer um regulamento a aprovação com questões ambíguas e quando não consegue responder aos "*ses*" que surgem.-----

-----O Sr. Deputado Nelson Furtado interveio, dizendo que uma declaração de voto não é aquilo que o Sr. Deputado Beto Vasconcelos fez e que acabou por trazer questões que não interessavam para aquele caso.

Disse, ainda, que não deviam censurar a oposição, a partir do momento em que, detendo a maioria na Câmara, não conseguem aprovar as suas propostas.-----

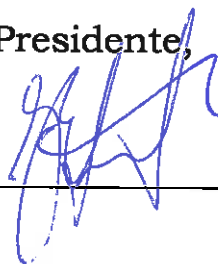
-----Terminado o período da ordem do dia, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal ao abrigo do artigo 64º do Regimento deu a palavra ao público.-

-----Não existindo pedidos de intervenção, o Sr. Presidente declarou encerrado o período de intervenção do público.-----

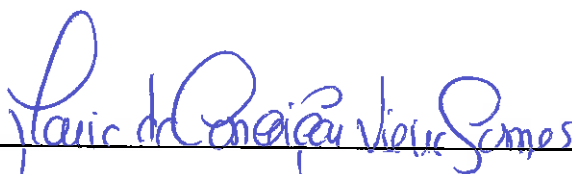
-----**ENCERRAMENTO:** Assim, não existindo outros assuntos a tratar, e quando eram dezasseis horas e trinta minutos, o Sr. Presidente desta Assembleia declarou encerrada a reunião..-----

-----Da mesma se lavrou a presente ata, que foi aprovada em minuta e que depois de apreciada e posta à discussão e votação será assinada pela Mesa desta Assembleia Municipal.-----

O Presidente,



A 1ª Secretária,



O 2º Secretário,

